

Por anno	105000
Por novo mês	85000
Por seis meses	65000

A assignatura é paga-se anualmente, podendo conegcer-se quaisquer dias, mas tornam sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

Por anno	114600
Por novo mês	98000
Por seis meses	65000

A assignatura paga-se anualmente, podendo comegcer em qualquer dia, mas tornam sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Destero, Quinta-feira 29 de Setembro de 1881

N. 74

CANDIDATURAS

Em reunião de hontem, 21 do corrente, o Directorio Central do Partido Liberal, ouvidos previamente os Directorios Municipaes e com assistencia de seus representantes, aceitando a desistência apresentada pelo Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, de sua candidatura ao lugar de deputado pelo 1º distrito eleitoral d'esta província, resolreu apresentar em seu lugar o Sr. Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, sendo portanto candidatos do Partido Liberal:

Pelo 1º Distrito

Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, advogado, residente n'esta capital.

Pelo 2º Distrito

Dr. Manoel da Silva Mafrá, advogado, residente na corte.

Destero, 22 de Setembro de 1881.

O Vice-presidente

Dr. DEARTE PARAHOS SCHUTEL.

O Secretario

ELYSEU GUILHERME DA SILVA.

FRANCISCO LEITAO D'ALMEIDA

WENCESLÁO MARTINS DA COSTA

JOAO DE DEUS GAGNETTE

LUIZ EDUARDO OTTO HORN

FELIX LOURENÇO DE SIQUEIRA

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

JOAO VICENTE DUARTE SILVA

JOAQUIM DE SOUZA LOBO

PATRICIO MARQUES LINHARES

JOAO WENDHAUSEN.

A REGENERAÇÃO

DESTERO, 29 DE SETEMBRO DE 1881

Tinhamos resolvido aguardar a conclusão da moximida que está publicando o Dr. Ricur no *Despertador*, para, cotejando entre si os seus contradictórios argumentos, dar-lhe uma resposta cathegorica e terminante, poupando-nos assim ao nojo que nos causa a resposta parcial a cada um de seus escritos.

Demovemos-nos, porém, deste propósito, a necessidade de oppôr desde já um protesto á insinuação que o mesmo acaba de fazer contra a imparcialidade e completa abstenção nos negócios políticos da província, que se impõe o digno delegado do gabinete Sarava no actual pleito eleitoral.

Diz o perverso e monstruoso Ricur, com relação ao Exm. Sr. Dr. João Rodrigues Chaves, distinto presidente desta província, que:—*sendo íntimo amigo—é pessoa de inteira confiança—do ilustre conselheiro S. de Souza, não podendo resistir ás leis de sympathia, o seu pendor era natu-*

ralmente pela causa do amigo e neste intuito (só neste intuito, diz Ricur) foi prestando no chefe do partido não só a consideração oficial, como aquelles serviços, em traz das quais se exigem equivalentes compensações!

Não se pôde fazer mais grossa injuria em menos palavras a um nobre e elevado character do que a que se contém nestas expressões.

E é um primeiro cirurgião do exercito com a graduação de capitão que assim se pronuncia a respeito do seu general das armas!

Oh! tempora! Oh! mores!

Para mais esclarecer o seu pensamento, Ricur vai adiante e pergunta: « Aquelle que recebeu tais favores e serviços (que favores?) correspondeu á rigorosa e imprescindivel obrigação de por si e seus amigos servirem á causa do pendor de S. Ex. ? »

Ricur pretende provar que não, e acumula para esse fim as seguintes parvoices.

1º Deixar o directorio liberal que o partido conservador apresentasse com muita antecedencia os seus candidatos, porque o Sr. Oliveira, antes de principiar a tratar da qualificação, entendia que devia saber quem serião os candidatos; cousa que por cá não se fez.

2º Termos deixado que os amigos do Sr. Dr. Braga trabalhassem a favor de sua candidatura, antes que fizessemos nós á escolha de candidato.

3º Ideem, com relação ao Sr. Dr. Betim.

Tudo isto, aos olhos vesplos do Dr. Ricur, acontecia porque esperavamos a desistência do Sr. conselheiro Silveira de Souza!

E para consegui-lo, diz Ricur, que o autor destas linhas escrevia repetidas cartinhas nas quais se dizia ao illustre conselheiro que se retirasse, sendo ainda o mesmo autor destas linhas quem, em directorio, ergueu a sua voz para combater os incontestaveis direitos d'aquele venerando catarinense.

Ainda bem que até aqui somos nós quem possualmente carregamos com todas as culpas, e não o chefe liberal, perante quem nunca sacrificamos a nossa liberdade de pensar e de actuar, levantando-nos contra elle sempre que divergímos de sua opinião, e só cedendo á vontade da maioria.

Devemos dizer, não combatemos os incontestaveis direitos do Sr. conselheiro Silveira de Souza; ao contrario, fizemos-lhos até sobresair; apenas entendiamos que no estado de cousas em que

nós achavamos, a sua candidatura não era a que mais convinha.

Era opinião nossa individual, e não estávamos inhibidos de manifesta-la em cartas a quem quer que fosse.

Foi, porém, esse um dos meios, diz Ricur, de desgostar o Sr. conselheiro Silveira de Souza, e embora confessasse que forão tais cartas anteriores á escolha feita pelo directorio, elhas entravão no plano de ferir a susceptibilidade de S. Ex. depois da mesma escolha e obrigar-o a desistir após esse acto de consideração do seu partido.

Como parte do plano imaginado pelo Dr. Ricur, de desgostar o Sr. conselheiro, entrou ainda o voto em branco do preclaro ancião, nosso amigo Sr. Leitão de Almeida, que Ricur inclue, apesar dos seus cabellos brancos, da sua sinceridade a toda a prova, da sua longa vida sem mancha, do seu ardor e entusiasmo por tudo quanto é bom e justo entre os supostos traidores iniciados no dito plano que imaginou !

Entrou também como elemento para a desistência do Sr. conselheiro a ausencia na sessão do directorio de um nosso parente e amico !

Diz ainda que *escollidos candidatos os Srs. Silveira e Mafrá a Regeneração da fria e secamente resultado e que si alguns artigos que recomendavão estes candidatos foram acolhidos em nossas columnas, são devidos á pena de pessoas estranhas á redacção.*

Se tal facto fosse verdadeiro e podesse produzir uma desistência também o Sr. Dr. Mafrá deve-ria ter desistido.

E' porem, uma falsidade como tudo quanto avança.

São de nossa lavra todos os artigos recomendando os candidatos escolhidos pelo directorio, e Ricur fica emprassado a provar o contrario.

Allega ainda que o directorio exigira do Sr. conselheiro Silveira um emprego suculento para o chefe do partido liberal.

E' outra falsidade revoltante que só Ricur teria a coragem de trazer á imprensa. Appellamos neste ponto para o proprio conselheiro Silveira de Souza, Diga S. Ex. se o directorio lhe exigiu em tempo algum emprego para que se desejavamos o triunfo dos dous candidatos escolhidos:

» Honra, pois, ao nosso illustrado chefe; e sirva esta pagina doída de sua vida, o nobre exemplo de abnegação que ella encerra, para maior cimento a amio e firmeza do grande partido liberal da província. »

A demora na reuniao do directorio para proceder á escolha foi devida, como é sabido, a ter-se aguardado as indicações dos directorios municipaes; tendo-se, entretanto, preventido com muita antecedencia aos chefes do parti- do nas localidades que re-vassem este unido, e

corte naquella occasião. Entretanto, fazendo-o, prevenio ao Sr. conselheiro Silveira de Souza que regressaria á província em sua companhia, visto que era esperado do norte, para juntos trabalharem pelo triunfo da causa commun.

Por essa occasião escrevemos um artigo, no qual disiamos o seguinte:

« No dia 29 do corrente seguiu para a corte, onde o clamor negocios urgentes de familia, o nosso distinto amigo e preclaro chefe, Dr. Olympio A. de Souza Pitanga.

Esta ausencia, toda temporaria, não privará o partido liberal do concurso da inconfundivel influencia, prestigio e actividade de tão benemerito chefe no proximo pleito eleitoral, pois temos certezza de que, antes de férir-se a luta, terá S. Ex. regressado da sua viagem, e dirigir-se em pessoa o partido ao combate.

Entretanto, durante esta ausencia, assumiria a direcção do partido o nosso não menos prestigioso chefe Dr. Duarte Parahos Schutel, que com abnegação igual á de seu compatriego é com aquelle fino e perspicaz que tantas vezes tem sido o segredo de nossas vitórias, saberá apparellar os meios para proporcionar ao partido mais um brillante triunfo. »

Já se vê que contavmos, bem como todo o partido como o regresso do Dr. Pitanga.

O artigo a que nos referimos tem sido explorado tumbem como uma das causas da desistência.

Vejamos se em boa logica, pode ser assim encarado.

Dissemos o seguinte com relação ao illustre chefe liberal:

« Agora mesmo, si quisesse aceder á vontade da maioria do partido liberal, seria um dos candidatos á deputação geral, e o seu nome só por si, dizenol—com ufania e convicção, seria uma garantia de triunfo em qualquer dos dois distritos da província, por que fessa apresentado. »

Como se vê não especificamos nenhum dos distritos; portanto, se este artigo pudesse levar o Sr. Silveira de Souza a desistir, também levaria o Sr. Dr. Mafrá, e a este com maioria de razão, pois é sabido que era no distrito do sul que o Sr. Dr. Olympio Pitanga reunia mais fortes elementos.

Esse artigo concluia com as seguintes palavras, pelas quais se vê se desejavamos o triunfo dos dous candidatos escolhidos:

» Honra, pois, ao nosso illustrado chefe; e sirva esta pagina doída de sua vida, o nobre exemplo de abnegação que ella encerra, para maior cimento a amio e firmeza do grande partido liberal da província. »

Quanto aos funcionários publicos, estes não carecem que outro funcionario que falta aos seus deveres para com seus superiores, lhes venha dar lições.

Denuncie-se, Sr. Dr. Ricur; V. o que disser.

qualquer compromisso por parte de qualquer eleitor liberal para com candidatos não recomendados pelo directorio.

Ricur ignora tudo isto, e pretende falar de cadeira!

São estes, mais ou menos, os pontos de apoio da intriga que forçou, estes os meios que tentando termos usado para provocar a desistência, visto que não podíamos em directorio deixar de escolher o Sr. conselheiro Silveira de Souza, e sem rompermos com a administração da província !

De sorte que é o Dr. Ricur que diz, á face deste publico que nos contempla, que a não escolha do Sr. Silveira de Souza importava a um rompimento coma presidencia », que o Exm. Sr. desembargador Rodrigues Chaves prestava favores ao partido no intuito de entroca, ser aceita accusa do seu íntimo amigo, pela qual tinha natural pendor; e como isto não se desse, no entender do Dr. Ricur, elle fazendo o papel miserável de delator insinua a S. Ex. que não consta tambem que os engredados, « embaixadores, tem hätzen pendores politicos.

E ainda o capitulo a fazer insinuações ao seu superior, pretendendo inspirar seus actos.

Pensari elle que voltaria os bellos tempos do Sr. Lourenço de Albuquerque?

Quanto se illude !

Protestamos solemnemente, em nome do partido liberal, contra as acusações e offensas insidiosamente feitas, no escrito a que respondemos, não só a S. Ex. o Sr. Dr. presidente da província e conselheiro Silveira de Souza, como aos funcionários publicos gerais e provinciais.

S. Ex. nunca nos fez favores com o intuito de obter, em troca, a apresentação do Sr. conselheiro Silveira de Souza como candidato.

Este distinto catarinense, honra e orgulho desta província, nunca necessitou de imposições officiaes para ser eleito deputado.

O unico serviço relevante que nos prestou o Sr. Dr. Rodrigues Chaves, politicamente fallando, foi o de expellir delicadamente de sua presença o miseravel intrigante que estragou as administracões anteriores á de S. Ex.

Quanto aos funcionários publicos, estes não carecem que outro funcionario que falta aos seus deveres para com seus superiores, lhes venha dar lições.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Pelo paquete *Cerveantes* entrando hontem da corte tivemos notícias até o dia 25.

Em S. Paulo achava-se gravemente enfermo o Sr. Senador Florencio de Abreu presidente d'aquele província.

O Dr. José de Góes seguiu da corte para ali afim de prestar os seus cuidados medicos a S. Ex.

Foi nomeado interinamente comandante da cañonaria *Henrique Dias*, o capitão-tenente Quintino Francisco da Costa.

Um telegramma de Londres, datado de 1 do corrente, dá a seguinte notícia:

O vapor-correio inglez *Tewton*, que chegaria bem ao cabo e d'ali partira para Lourenço Marques, deu á costa perto da Audimpont. De 200 pessoas que levava a bordo, entre passageiros e tripolantes, salvaram-se apenas 27.

O *Despertador* de hontem publica na parte oficial um novo regulamento para as patrulhas de polícia, aprovado e mandado pôr em execução por S. Ex. o Sr. presidente da província.

É mais um serviço prestado á nossa capital pelo Sr. Dr. José Antonio Gomes, actual chefe de polícia.

O Regulamento a que nos referimos, além de vir satisfazer uma necessidade palpável para o serviço de polícia entre nós, deve ser lido com atenção por todos os habitantes d'esta capital, quer nacionaes, quer estrangeiros.

Acha-se na cidade da Laguna o nosso distinto amigo o Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra.

S. tem ali sido alvo das mais explendidas provas de estima e consideração do partido liberal d'aquelle importante município.

Da illustada redacção do jornal *O Trabalho*, recebemos no dia 26, á noite, o seguinte:

TELEGRAMMA

O povo reunido n'esta typographia. Explendida manifestação popular ao Dr. Mafra, ás 7. Saudamos-vos.

Pela secretaria da presidencia nos foi oferecido um exemplar do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Dr. João Rodrigues Chaves, distinto administrador desta província abriu a 2ª sessão da assembléa legislativa provincial.

Agradecemos a nimia bondade e atenção que servirão-se dispendêr-nos.

Faleceu na cidade de S. José o Sr. Francisco Xavier de Oliveira Camara, que ali exercia á muitos anos com notável probidade.

do sempre a mais particular estima e consideração.

Era membro importante do partido liberal e como tal prestou á causa de seu partido bem assignalados serviços.

Do intimo d'alma deploramos o passamento de tão bom amigo, e á sua respeitável família com especialidade ao seu genro nosso particular amigo o Sr. major Francisco Tolentino V. de Souza nós transmitemos nossas expressões de pezar.

A Festa da devocão de Nossa Senhora das Dores, que se venera na igreja do Menino-Deus ficou transferida para domingo 2 de Outubro em consequencia do mau tempo.

No domingo proximo terá lugar nos salões do Club 4 de Maio, um concerto vocal e instrumental do artista italiano Giovanni Scolari.

Distinetas senhoras de nossa primeira sociedade e já bastante conhecidas entre nós por suas soberbas vozes, alguns cavalheiros e professores, presto-se obsequiosamente a auxiliar o referido artista, como se vê do programma seguinte.

Informão-nos que o Sr. Giovanni Scolari é um soberbo baixista profundo.

Attendendo ao gosto que entre nós existe pela musica, especialmente italiana, e á circunstância de não ser infelizmente ainda muito vulgar aquí semelhante meio de diversão — é bem natural que seja o concerto muito concorrido.

PROGRAMMA

1ª PARTE

Ouverture—Symphonia da opera *Nabucco*, pela orchestra dirigida pelo professor Sr. R. Grant.

1 CERIMELE: Duo para 2 pianos a 4 mãos, pelas Exmas. Sras. D. Maria Hautz e D. Fanny Bachigen.

2 Patria, aria de baixo—Sr. Scolari.

3 Duetto—Norma—pela orchestra.

4 Aria da opera *Hebreo*—Sr. Scolari, com acompanhamento de orchestra e côro.

5 Musica a 4 mãos para piano.

6 Duetto comic *Elixir d'amor*, —Exma. Sra. D. Maria Hautz e Sr. Scolari.

2ª PARTE

Ouverture pela orchestra—*Les diamants de la couronne*.

1 Duo concertante para 2 pianos a 4 mãos pelas Exmas. Sras. D. Maria Hautz e D. Isabel da Gama d'Eça.

2 Duetto *Telrammenti*—Sr. Cândido Melchiades e Sr. Scolari.

3 Cavatina pela orchestra — *Il Parrucchiere della Reggenza*.

4 *Il Bardo*, romance de baixo, pelo Sr. Scolari.

5 Duo de concerto para 2 pianos — *Belisario*, pelas Exmas. Sras. D. Maria Hautz e D. Fanny Bachigen.

6 Duetto comic *Crespino e la comare*, pela Exma. Sra. D. Maria Hautz e Sr. Scolari.

Acerea do nosso ilustrado amigo o Sr. Dr. Mafra, publica o jornal o *Trabalho* o seguinte :

« Orgulha-se a província de Santa Catharina saudando estremecidamente um dos seus mais distintos filhos.

Pisa em terra catharinense o nosso ilustre amigo e co-religionário o Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra.

Neste momento não ha nenhum patriota sincero e devotado que senão felicite jubiloso, por ver no inicio dos seus, o extremoso defensor das idéias democráticas, o forte e inabalável propaguador de nossos direitos.

Sentimos não haver palavras bastantes para significarmos ao ilustre candidato do segundo distrito quanto nos é grata recordarmos ao digno Eleitorado, sua chegada á terra querida, onde tem amigos que o veneram pelas suas brilhantes qualidades, pelo seu carácter immaculado, embalde arrastado pelos seus ferteis adversários no lodo em que se revolvem, porque para aqueles que assim tentam nodear nome tão illustre, reserva a opinião publica o mais completo despacho.

O Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra, é um dos vultos mais salientes da contemporânea galeria brasileira, e a província muito tem a lucrar com sua eleição, porque della lhe resultarão inumeros melhoramentos que por certo não fruirá se for atras do encantamento de magicas sercias, pagas para cantarem.

Não precisamos accusar de defendermos os direitos de quem os tem firmados por uma serie imensa de trabalhos de valor inestimável, por uma dedicação a toda a prova á causa catharinense.

Está no espirito de todos a sympathia e popularidade que gosa o ilustrado candidato do 2º distrito, mormente nesta cidade, onde seus proprios adversários confessam reconhecer-lhe os meritos sentido com pesar não lhe poderem ser de utilidade.

Allegam mais que entre o Sr. Dr. Mafra e o Sr. Manoel José de Oliveira, não ha comparação possível, mas que não podem deixar de ampararem a candidatura deste Sr. porque... ha causas que se não podem dizer. Raras são as candidaturas que como a do Exm. Sr. Dr. Mafra são reconhecidas de utilidade á província por adversários que dizem medir as palavras antes de proferir-as.

Mas é porque candidaturas como esta, não precisam ser recommendedas.

Basta considerar-se que o Exm. Sr. Dr. Mafra tem sido o maior defensor dos direitos lagunenses, calçados aos pés por um partido que só tem servido nesta cidade para entorpecer o marcha de todos os melhoramentos, porque antes de querer o bem estar d'aquelle s de que se diz verdadeiro guia, prefere extraordinarios lucros gananciosos.

Basta considerar-se que não ha em toda a província quem mais se tenha exforçado para erguer a terra natal do abatimento em que jaz prostrada, devida a luta de partidos, que tendo por divisa o *primo vivere* pouco se importam de precipital-a nesse fundo abyssmo — o funcionalismo, para salvar da miseria milhares de afiliados e parentes.

Basta considerar-se que o distinto democrata além das qualidades que lhe são conhecidas, tem sobre seus competidores (?) a eminentemente vantagem da science do direito.

para S. Ex. não se reduz nem a sagredos, nem a teorias incompletas.

Por isso, nós que nos presumos de verdadeiros catharinenses, amantes do progresso da terra natal, não podemos traduzir o contentamento que nos invade a alma, no dia em que, em nome do digno e independente Eleitorado do segundo distrito, saudamos ao grande cidadão que breve será nosso representante para felicidade do povo catharinense. ■

JAMES ABRAHAM GARGIEL

A Companhia Telephonica dou-nos hontem conhecimento de um telegramma anunciando a morte do presidente dos Estados Unidos, em New-York, no dia 19.

Perdo no dia 3 do Julho, em circunstancias que o público pou de mais conhecer, visto como a nossa impresa se tem constante e minuciosamente ocupado com elas, no grande cidadão americano não valeram os esforços extremados da scienca, que tanto labutou para lhe salvar a vida.

Não queremos neste momento investigar a origem do crimo que tove tão fatais consequencias.

Não tem faltado quem tenha procurado ver no acto do assassinio Guizot um crime politico, um excesso de luxuria, ou uma excentricidade. Alguas mesmo têm procurado incutir no espírito publico, que o assassino pertence a essa seita que assassinou o imperador da Russia, o que tentas tentativas tem empregado para derribar por uma vez o para sempre os chefes de outras nações.

A investigação destas causas nunca pôr o objecto de uma noticia em que só transparece a magia e o sentimento, que não permitem a analyse fria e methodica do conjunto de factos que possam determinar tão lamentaveis acontecimentos.

É certo que Garfield não subiu ao cargo que occupou, por um caminho livre de obstáculos.

A eleição presidencial de 1880 foi cheia de episódios o pôde-se dizer de surpresas. A luta entre diversos estados da União tornou-se renhida. Os clubs trabalharam com afin deitos seus candidatos, e a votação do estado do Ohio determinou de um modo definitivo a eleição de Garfield.

Entretanto para dar a Garfield a influencia de Cokking, seu o apoio do qual a sua eleição seria difícil, foi necessário apresentar como candidato à vice-presidencia um amigo íntimo do senador de New-York, o general Arthur, aquello mesmo que o presidente Hayes e o seu governo haviam julgado indigno de ocupar um lugar publico em New-York.

Mas, eleito presidente, praticou Garfield algum acto publico que lhe pudesse acarratar o golpe do que foi vítima?

Por certo que não. Além da sua índole moderada, a organização política e social dos Estados Unidos é um obstáculo nos desmandos dos políticos ambiciosos. A tyrannia, que geralmente armas aos micos dos criminosos políticos, não tem guarda na grande nação americana.

Todas estas phases não eram, porém, a seu vor, mas do que um preparo para a vida. Bem o patenteou abandonando pouco depois as suas funções pastorais, para se inscrever no liceu de Cincinnati. Foi ali, no meio dos trabalhos de um logista que o surpreendeu a guerra civil.

Por maiores pruixos que causasse aos seus interesses, abandonar uma profissão tão rendosa, não hesitou, em preceção do dever cívico.

Entrando como voluntario em um regimento formado polo estado do Ohio, chegou rapidamente ao posto de capitão, e depois ao de coronel.

Depois de se haver distinguido pela sua coragem e admirável tactica em algumas combates do combate das hostilidades, foi promovido a general dos voluntarios.

Nesta qualidade obteve sucessivamente o comando de uma divisão activa, depois as funções de chefe de Estado-maior do commandante em chefe do seu corpo do exercito.

Estavainda no campo da batalha, quando foi eleito para o Congresso por uns dos distritos do seu estado natal.

Convocado, com razão, de que o de-

avor era lhe ondo a sua competência era maior e que a causa federal precisava mais de seu auxilio e persistentes conselhos do que de valentes militares, o general Garfield aceitou as funções para que o chamaram os seus concidadãos.

Os seus principios foram inabalaveis durante dezoito annos consecutivos, em que representou a mesma circum-

stante que o collocaram na eminencia que hoje ocupa.

James Abraham Garfield, como muitos dos servidores do seu paiz, era filho do seu próprio trabalho.

Nasceu no meio do povo, e desde a infancia foi obrigado a ganhar, a trabalhar.

A posição em que faleceu, foi conquistada á força de perseverança e energia, como afirmam todos os seus biógrafos.

Nasceu em Ohio em 1824.

Seu pai era lavrador, e a sua morte prematura, deixando a família na miseria, obrigou Garfield a trabalhar antes de adquirir na escola os rudimentos da instrução primária. Tinha, entretanto, grandes desejos de aprender, sentia a exigencia de cultivar a sua inteligencia, e as circunstancias mais adversas não o domoveram do seu propósito.

Ganhando valentemente o seu salario com que occorria á necessidades de sua mal, congravava o estudo as poucas horas que lhe restavam de descanso.

Primeiro, foi *candy-boy*, moço de barcos que seguiam lentamente a corrente das canais, carregados de produtos agrícolas e minerais do interior. Depois foi trabalhador em uma fazenda, e a sua inteligencia, o seu zelo e a sua probidade deram-lhe um lugar melhor retratado.

Conseguiu pôr do lado algumas economias, e em breve realizou o sonho da sua infidelidade, entrando no William's College, um dos primeiros establecimentos do seu estado.

Entre os condiscípulos e os companheiros de trabalho manueas, Garfield desenvolveu tan qualidades, que em breve ocupou o primeiro lugar; e quando, depois de alguns annos, deixou o William's College, trazia os germens de uma cultura extensa e aprofundada, que fez d'ele um dos tipos mais completos do homem do Estado.

Estudava para completar os seus conhecimentos do que por uma vocação propriamente dita, que ellie durante annos se dedicou ao magisterio.

O mesmo gosto das occupações intelectuais o levou pouco depois a exercer na igreja dos *Campbelistas*, ou discípulos de Christo, à qual pertencia, as funções do ministerio sagrado, que aquella seita não exigem consagração especial.

Todas estas phases não eram, porém, a seu vor, mas do que um preparo para a vida. Bem o patenteou abandonando pouco depois as suas funções pastorais, para se inscrever no liceu de Cincinnati. Foi ali, no meio dos trabalhos de um logista que o surpreendeu a guerra civil.

Por maiores pruixos que causasse aos seus interesses, abandonar uma profissão tão rendosa, não hesitou, em preceção do dever cívico.

Entrando como voluntario em um regimento formado polo estado do Ohio, chegou rapidamente ao posto de capitão, e depois ao de coronel.

Depois de se haver distinguido pela sua coragem e admirável tactica em algumas combates do combate das hostilidades, foi promovido a general dos voluntarios.

Nesta qualidade obteve sucessivamente o comando de uma divisão activa, depois as funções de chefe de Estado-maior do commandante em chefe do seu corpo do exercito.

Estava ainda no campo da batalha, quando foi eleito para o Congresso por uns dos distritos do seu estado natal.

Convocado, com razão, de que o de-

cripções, o o partido republicano não encontrou membro mais fiel, antes de vêr-se elle um dos mais distinguidos chefes.

Dotado de uma palavra elegante, fácil e admiravelmente clara; iniciado à fundo nas misterios da tática parlamentar; versado no conhecimento das finanças nacionais e astastado dos partidos; da emissão ilimitada do papel-moeda e dos livre-cambistas precipitados; o general Garfield foi, segundo o juizo de C. de Henault, d'onde extraímos estes dados, o orgão autorizado d'esta opinião media que faz a principal força do partido republicano.

Garfield viveu a morrer pobre; e se isto revela uma probidade que nunca foi posta em dúvida por aqueles que o conheceram de perto, todavia a calamidade eclipsou por momentos a sua popularidade, a que aliás a opinião fez afinal a mais intensa justiça.

(Extr. do Cruzero).

O Sr. ministro da justiça recebeu no dia 24 um telegramma expedido pelo presidente da província do Rio Grande do Sul, ante-hontem, às 5 horas da tarde, comunicando que o Sr. visconde de Pelotas tem apresentado alternativas para melhor e para pior, continuando a ser gravissimo seu estado.

O Sr. visconde de Pelotas expediu no dia 22 às 2 horas da tarde, ao Sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

* Agradecido polo interesse que manifesta pena minha saude. Apresento a V. Ex. a família os meus respeitos.

* Estou infelizmente pior. *

Diz o Cruzero:

O nosso collega, da *Gazeta da Tarde* recebeu honte de *Correio Mercantil*, de Pelotas; o seguinte telegramma:

* O visconde de Pelotas está desengonçado. *

COMPROMISSO DE DIVERSOS POVOS

Os insulares vizinhos das ilhas Filipinas levantam o pé ou mão d'aquele a quem obsequiam, e passam-n'os diferentes vezes pela cara.

Os Laponios carregam fortemente com o nariz sobre o nariz d'aquele a quem pretendem sandar.

Em a Nova Guiné, põe-se folhas sobre a cabeça d'aquelle a quem se comprimenta.

No Estreito do Sund, o que dirige o comprimento levanta o pé esquerdo é pessoa comprimentada, e pondo-o com delicadeza sobre a sua perna direita, o eleva depois junto à cara.

Os habitantes das ilhas Filipinas curvam-se quanto podem, e com as mãos sobre as faces, dobram o joelho levantando o pé para o ar.

Os Etióopes pegan nas roupas d'aquele a quem sandam, e enrolam-se n'ellas até deixarem o seu amigo quasi nü.

Os Japonezes para se cortejarem em qualquer rua, tiram uma das chinelas, e os habitantes d'Astracan uma das sandalias; porém estando em casa, tanto uns como outros, se descalçam então inteiramente.

Dois reis negros da costa d'Africa, comprimentam se apertando tres vezess mutuamente o dedo médio.

Os habitantes da Carmenia, em testemunho d'uma afecção particular, rasgam uma de suas veias, e oferecem aos seus amigos o sangue que d'ellas sae, em forma de bebergem.

Os chinês, quando se encontram depois de uma longa separação, lham-se de joelhos, inclinam o rosto duas ou tres vezes para o chão, e praticam muitos outros distintivos de afecção; também ha entre elles uma espécie de ritual ou formulário de

comprimentos, pelos quais se regula o numero de reverencias, genuflexões, e palavras que devem ter lugar n'estas occasões. Os embaixadores repetem esta cerimônia quarenta dias antes de serem introduzidos na corte.

Os Otáhiitos batem-se com os nártex non contra o outro.

Nas províncias meridionaes da China, sandam-se com estas palavras: — Y a fai? Comeste já o vosso arroz?

Os holandeses, a quem todos olham como grandes comedores, tem um compromiso próprio da manhã, e que é comum a todas as classes: Smakelyk e é ton? Tendes bonjantar? Taubear perguntam: — Hoe vant ave? Como vogais? Esta ultima formula provém sem dúvida dos primeiros tempos da Republica, quando elles todos eram navegantes ou pescadores.

No Cairo pergunta-se: — Como estás de suor? porque se reputa a pelle seca como indicio de uma febre mortal.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

Para deputado geral pelo distrito do norte da província o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanha, advogado, residente n'esta capital.

Para deputado pelo distrito do sul da província o Dr. Manoel da Silva Mastra, advogado na corte, residente na província do Rio de Janeiro.



Agradecimento

Francisco Xavier de Oliveira Camara e sua mulher D. Honoria Amélia da Costa Camara, João Pedro Xavier da Camara e sua mulher D. Maria Emilia de Albuquerque Camara (ausentes), Joaquim Xavier de Oliveira Camara e sua mulher D. Julia Firmina de Souza Camara, Antonio Luiz Ferreira de Mello e sua mulher D. Anna Ernestina da Camara e Mello, Francisco Tolentino Vieira de Souza e sua mulher D. Maria das Mercês da Camara e Souza, D. Rita Flora da Camara Rosa, D. Maria das Dóres Xavier da Camara e D. Eugenia Candida Xavier da Camara, vergados ao peço de profunda dor— pelo infarto passamento de seu querido pai e sogro Francisco Xavier de Oliveira Camara, vén do alto da imprensa testemunhar sua eterna gratidão á todas as pessoas que se dignariam acompanhar os restos mortais d'este—á sua última morada; bem como ás que tão desinteressada e spontaneamente os auxiliaram na sua penosa e prolongada enfermidade, e nas difíceis e tormentosas horas de atribulações por que passarão; e com especialidade o fazem aos Ilms. Srs.: Rvdm.º Coelho Francisco Pedro da Cunha, Coronel Manoel Pinto de Lemos e sua Exma. família; Tenente-coronéis Francisco da Silva Ramos, João Luiz Ferreira de Mello; capitães Manoel Pinto de Lemos Junior, João Vieira Franco e Constâncio José da Silva Pessoa Junior; Alferes Joaquim Lourenço da Silva Ramos e Cândido Lourenço de Souza Medeiros; José Lourenço da Silva Ramos e José Maria da Silva; e as Exmas. Srs. DD. Josefa Maria de Lemos Pinto, Duniana Firmina de Mello e Maria José da Silva Ramos.

Outros—destacão d'entre todos os Ilms. e Rvdms. Sr. Coelho Francisco Pedro da Cunha, que nobre e generosamente e com dedicação rara dispensou ao indito enfermo todos os auxílios de um bom amigo e parco, não o abandonando um só instante, nem mesmo na dificil e extrema hora, em que, com sua pa-

lavra cheia de animação, a par dos mais assinalados diabolos, ajudou-o em tão tristes quoï commovedores transes.

A todos, pois, significo os sinceros votos de sua verdadeira gratidão.

S. José, 24 de Setembro de 1881.

Do Partido Liberal da Província!

União e firmeza seja a divisa de todos os eleitores liberais!

Pretendem pela intriga, pela misericórdia e pela montaria dividir o partido e aniquilá-lo.

Não vos deixais vencer, liberais. Unis-vos todos formando uma muralha de bronze contra os ataques dos falsos emissários que ali vão!

Respondei-lhes:—Queremos o triunfo do nosso partido!

Vós nos vindes propor a sua derrota.

Vós nos insultais! Sah! Ide par longe, intrigantes!

Um Liberal Velho.

Observações para os Judicícios

De todos os órgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e d'uma natureza sumamente frágil. O menor acesso de tosse os irrita e inflama; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa necrose na sua substância que os consome inteiramente e após de si recrute a morte. Estas terríveis consequências pôdem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo o *Poturil de Anacahuita*. Xarope delicioso preparado do suco balsâmico de uma arvores do Mexico chamada «Anacahuita», o qual alivia e faz desaparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta e inveterada. Achá-se perfeitamente livre e isento de Ácido Prussico, contido geralmente em todos os maiores poções ou Xaropes feitos de frutas acerás; nem tão pouco contém particular alguma de Antímento de que aquelles se acham impregnados. O seu uso está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena aprovação como remedio seguro e eficaz contra as toses, catarrhos, bronchites, asthma, espiracências e dores de garganta.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de—Lamant & Kemp—venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de—Lamant & Kemp—venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

N. 440

Túnica de Nossa Senhora

As pessoas que apreciam os homens da dignidade, aquellas que sentem nas faces o fogo do pudor; aos homens honestos, aos caracteres elevados; enfim aquelles que—acima de tudo—colocão a honra, o dever, a honestidade e probidade política,—á essas enviamos o escrito que abaixo transcrevemos, documento importante da historia politico-eleitoral d'esta província.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados geraes na legislatura que está a findar. Pôde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os espíritos reflectidos encontram por certo ali matéria de importância para os mais serios estudos e para o exacto conhecimento de algumas suvidades da actual situação politico-eleitoral.

ELEIÇÃO GERAL

* Nunca tive compromissos políticos.

Não são elles que me trascinam à imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia

da minha sinceridade pe'a candidatura do Ilm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas duas legislaturas passadas.

Figurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empreza da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquelle época, em que empresas semelhantes eram dadas por influencia dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camara o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima conexão com a da nossa província.

Então, nesse empenho herculeo de alguns catarinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combater-nos, o Sr. Thomas Pedro de B. Catrim e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as offensas, as ameaças, as fraudes, o mal emfia feito á província, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido onrou oferecer pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga, com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrair-se por coherencia, onrou apresentar-se contando com o terço desse partido!

Entende que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejam.

O Sr. Dr. Braga não o entendeu assim.

Separá-nos um traço profundo—o que é de pertinente à dignidade e ao amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que caiu.

Acompanhem o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os—politicos—de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor, aquelles que já o fizeram verter lágrimas amargas.

Ru estarei no meu posto, contando mais uma deceção e lamentando cheio de magoa mais um desmoronamento.

Desterro, 3 de Julho de 1878.

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA.

—

Candidatura

Para deputado geral pelo 1º distrito.

Dr. Luiz Batista Paes Leme

Kragujevac civil

Residente no Rio de Janeiro

participação recebem-se propostas em carta fechada, até uma hora da tarde do dia 28 de corrente mês, perante a junta de fazenda para o fornecimento do sustento aos prezos pobres da cadeia d'esta capital e para lavagem de roupa dos mesmos, a contar do 1º de Outubro proximo futuro a 31 de Dezembro do corrente anno, cujo fornecimento deverá ser feito em virtude do art. 4º das Instruções que baixaram com o acto da presidencia da província de 13 de Dezembro do anno findo.

Secretaria da Thesouraria provincial de Santa Catharina, em 23 de Setembro de 1881.—João F. Caldeira de Andrade, 2º escrivário.

DECLARAÇÕES

Grande Loteria

DA CORTE

Pertencem aos abaios declarados os sete quartos d'esta loteria, numeros: — 358,101 — 157,580 — 357,567 — 56,561 — 457,437 — 457,418 — 158,105:

Dr. Pedro Luiz Taubão
Carlos Moreira de Abreu
Joaquim Domingos da Natividade
Geraldo Pereira Gonçalves
Olympio Aniceto da Cunha
Emanuel Pereira Liberato
Francisco de Assis Costa.
Itajahy, 23 de Setembro de 1881.
Ass. Costa, depositário.

MEDICO
DOUTOR
Biofecliano Dorla
de volta de sua viagem no norte do Imperio, continua a exercer sua profissão, para o que pode ser procurado em sua casa à rua Formosa n.º 22, ou na botica do Sr. Kaulino Horne, onde, das 8 às 10 horas da manhã, dá consultas e recebe chamados.

Grande Loteria

DA CORTE

O quarto de bilhete n.º 296.420 pertence aos abaios assignados:
Arthur Alberto Camisão
Oscar Horacio Camisão
Octácio Olympio da Costa
Genil Alvaro Cabral
John Cândido Penedo
Albertina Augusta Penedo.

Desterro, 23 de Setembro de 1881.—Octácio Olympio da Costa, depositário.

ANUNCIOS

REDE PERDIDA

A pessoa que der signares certos de uma rede de malha e faixa encontrada entre os «Ratões» grande e o Encoracado «Bahião» pode procurar entender-se na Freguesia da SS. Trindade com João Alexandre Godinho ou Antonio C. Ferreira que lhe será entregue, pagando as despesas feitas com annuncios etc.

Desterro 26 de Setembro de 1881.

VENDE-SE

um escravo de vinte e poucos annos de idade vigoroso e sedentário, cozinhador, lavare e empregar, entendente de plantações, para moções nessa typographia.

MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama na ora

HYGIENA, ASSEIO, SECURIDADE
PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS

A's mães de familia

CUIDADAS DA SAÚDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a sucção é suprimida, não há mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDÊNCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS, não há que recuar as doenças as mais graves, e algumas vezes à MORTE resultado da SUCCAO.

O leite sobe de uma maneira contínua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos lábios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma. SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATHARINA
PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

BOTICAS HOMEOPATHICAS
DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE
DERODE & DE FFÉS
DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura 21\$000
De 12 ditos 14\$000
E diversos medicamentos homeopaticos auxilios, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO
DR. BURGGRAWE
Tubos de granulos \$100 tubo
Seditz Chanteaud 2\$000 vidro
PHARMACIA E DROGARIA DE
LUIZ HORN & COM.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia
LICOR E PILULAS
DE LAVILLE
CONTRA A GOTTA E O RHEUMATISMO
Vidro 5\$000

XAROPE INALTERAVEL
DE
XIDO DE FERRO SOLUVEL

Preparado pelo pharmaceutico

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

O OXIDO DE FERRO SOLUVEL, preparado por este pharaceutico de Bento, é a melhor preparação de ferro, desobstante já pela ausência do sabor das preparações ferrugíneas solvutivas, já por não produzir os efeitos secundários de enemas ou faiadas do estomago, engorgamentos dos dentes, e desarranjo do ventre.

Portanto, é a melhor calda de anemias, de reumatismos, de artrite, de febre geral,

pernas brancas, pôtreza do sangue, constituições lympháticas e escrófulosas etc.

Dórs.—3 colheres por dia.

• PHARMACIA DE
JRN & COMP.

DE JOÃO PINTO 9



Oleo de Fígado de Bacalhau
PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, N. YORK

Extralido diretamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio da compressão, e sem nenhuma calorina alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contiene Yodo em grande proporção. É de efeitos admiráveis no Curativo da Tisica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e comunica as cores da saúde aquelas que fazem uso d'ella.



A
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

• Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallível contra a Escorbuta em todas as suas formas, Chagas perniciosas e invertebradas, Sifilis, Tumores, Erupções Cutâneas, Rheumatismo chronico, Dobilitado geral do sistema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.

SCIENCIA PARA O POVO

COLLEÇÃO DE OBRA DE SCIENCIAS POPULARISADAS PELOS MAIS NOTAVELIS ESCRITORES MODERNOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oficiao, tendo sempre de 60 a 80 paginas; ornadas ou não de gravuras conforme a matéria de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.

ASSIGNATURAS:

Para A GENTE—10 por mês ou 65 por semestre.
Para As PROVINCIAS—65 por semestre ou 100 por anno.

Os pagamentos da corte no acto da entrega do 1º numero

Os pedidos das províncias devem vir acompanhados da respectiva importância, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a

FELIX FERREIRA—Editor.

110 RUA DE S. JOSÉ 110

Vende-se

62 braças de terras de frente, com uma legua, pouco mais ou menos, de fundo, no lugar "Águas Mortas", na fazenda do fundo Coronel Neves.

Trata-se com Joaquim Sebastião Lentz, em S. José, e informa-se em casa de Virgilio Villela.



DESCOBERTA
CURADA
A ASTHMA
SUFFOCATION & TOSSE
PO DO O' CLEARY
Engraving by E. C. L. 1878.

VELOUTINE

E UNA LIQUIDE DE

Bo de Flor de Bistro

Liquideur pour les DISMUTHO

é una liqua raro sobre a pele.

• AMERENTE & TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pele uma frescura e arrefecimento natural.

Preço da Caixa com parte, 5 fr.

Paris, Ch. de l'A. 9, rue de la Paix.

Depósito em Paris, na

Pharmacie Desjardins, Casas de Perfumerias.

5 LARGO DE PALACIO 5

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

Tudo o mundo conhece as propriedades do Ioduro de Potassio, as mais distinguidas da Farmacopeia Britânica de Paris, e principalmente as Srs. Drs. HEDWIG, BLANCHE, THOMAS, NELSON, PHILIP, ROGER, ESTERSON, os quais recomendam o uso de ioduro de potassio para combater as afecções escrofulosas. Invadiam cascas, cancrozes, tuberculoses, nos casos das vesículas, dos tumores brancos, das erupções cutâneas, das moléstias chronicas, e pelas suas virtudes de sangue, dos accidentes secundários e terciários da syphilis, etc.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos do J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga

Gotas se Gastritis, Gasrulose, Diarreia, Dor e Calmante d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga

Gasrulose, Hysterico, Tumor do O. Guy, Insomnio das Crises nervosas, Reumatismo.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja amarga

Gotas e Adens., Cloro-Adens., Crem. salivares, Flecos brancos, Nasofaringe.

Depositado em todas as lojas dr. Laroze do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE e C^a, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brasil, e fazem arredar ao publico enganado que este excellento PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que o outro. Para socorrer o público, o Dr. DEHAUT declara que, há mais de dez annos, mudou a fórmula das PILULAS DEHAUT, e que, desde esse tempo, as mesmas permanecem sempre exatamente brancas, com um sabor suave e agradável, e que, quando bem mistadas com água, caem a cinza, o rolo, e todos os signos citrinos, precisando como falsas todas as pilulas que sejam assoreadas, amareladas, cinrosas, que perdem perfeitamente redondezas, lhas, e cujo sabor DEHAUT, A PARIS, que cada pilula tem, seja hastiado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o metodo purgativo em doses moderadas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimento e bebedas fortificantes, não causam repugnância e são perfeitamente toleradas.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAIS E QUE FOI PREMIADA NA EXPOSIÇÃO FRANCESA EM 1878

A Peptona Defresne contém o duplo de seu peso de carne, do lado preparada para a absorção, e interiormente assimilavel. Sustenta os dentes, na falta de qualquer outro alimento, e se empregui com exito contra:

• As Moléstias do Estomago: (Gastritis, Gasrulose, Ulceras). | As Moléstias dos Intestinos: (Diarréias, Dysenteria, Ulceras). | As Convulsões.

Dose: 2 a 6 colheres por dia ou no caldo ou num vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR DA PANCREATINA

Depósito nas principais Pharmacias de Portugal e do Brasil.

PHARMACIA POPULAR

Especialidades approvadas pelo
Dr. Inspector de Saude,
e Esma. Junta de Higiene do
Rio de Janeiro

Para tosses, desluxos, constipações

XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS

Para gonorrhées

INJECCAO SECUGATIVA

cura em 5 dias sem inconveniente

Vinho de quino e cacaé fer-
regino

é de grande vantagem nos convale-
cências, debilidades, moléstias do
fígado, etc.

O SEGREDO DAS HOJAS

amacia a pele do rosto, tira espinhos

SALSA, CAROBA E FUMARIA
é um dos depurativos
conhecidos

Temos ainda

Mamaouas 2\$000 tubo

Granulos dosimetricos 3\$000 un.

Sal chanteaud 2\$000 vidro

NA PHARMACIA POPULAR

DE EUPRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

XAROPE PEITORAL

de

ANGICO

PREPAREDO PELO PHARMACEUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Approvado com distincto pelo Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os maiores benefícios efeitos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, fisica, escarras de sangue, e o goral, em todas as molestias do peito e das gargantas.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionais e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principais drogarias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & C^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Vende-se

a casa n. 30, sita no lugar denominado Rita Maria, s.

Para tratar-se, à Praça Municipal n. 10, com

José de Souza Freitas.